



A evasão de estudantes ingressos por cotas na UENF após ENEM/SISU: avançando na análise a partir da realidade dos estudantes

Letícia Sanz Barreto, Shirlena Campos de Souza Amaral

A pesquisa busca colaborar na análise de diagnósticos sobre políticas afirmativas direcionadas a ampliação de minorias raciais e grupos sociais economicamente desfavorecidos nas universidades públicas brasileiras. Versa sobre a discussão acerca da evasão de estudantes carentes, negros e oriundos de escolas públicas ingressos pela política de cotas no ensino superior, no objetivo de investigar quais são os incentivos que os alunos recebem para permanecerem na universidade. A partir de resultados obtidos em pesquisa anteriormente realizada, em que se analisou o índice de evasão e permanência dos estudantes que ingressaram na UENF pelo sistema de reserva de vagas, após o ENEM/SISU, nos vestibulares de 2011 - 2013, foi possível observar que tanto os alunos que ingressam pelo sistema de reserva de vagas quanto os que ingressaram pela ampla concorrência tiveram um índice maior de evasão no primeiro ano de estudos. Esse resultado contrapõe a teoria de Kira (1998), que afirma que os índices de abandono geralmente têm seu ápice dois anos após iniciados os estudos na educação superior. A partir dessa percepção, revelou-se a necessidade de continuidade da pesquisa com a finalidade de investigar, por meio de entrevistas com os alunos, quais são os motivos que os impulsionaram a não desistir dos cursos escolhidos durante o primeiro ano de estudos. Surgiram, assim, algumas questões como: o curso escolhido foi a primeira opção do estudante ou não obteve a nota para ingressar no curso que tinha escolhido como primeira opção? O motivo do índice de evasão ser mais elevado no primeiro ano advém da insatisfação com o curso escolhido? Ou, insatisfação com a Universidade? Como metodologia, utiliza-se as informações das fichas de matrícula dos estudantes e históricos escolares, junto à Secretaria Acadêmica (SECACAD) e a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) da UENF, além das entrevistas com os alunos, levando em consideração curso que detêm o maior índice de evasão e menor índice de evasão a fim de compreender quais são os incentivos que esses alunos têm para se manter e concluir o curso. A pesquisa está em fase de desenvolvimento, mas espera-se auxiliar no monitoramento da política de cotas para estudantes carentes “egressos de escola pública” e para estudantes “negros” na UENF como medida de inclusão social e colaborar com as ações governamentais e institucionais no aperfeiçoamento da política de cotas para o acesso e permanência de negros e carentes na Universidade.

Palavras-chave: Política de Cotas, Permanência e Evasão.

Instituição de fomento: CNPq, UENF